



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS – CAMPUS IV
DEPARTAMENTO DE AGRÁRIAS E EXATAS
LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

VIRGÍNIA THAINNE SILVA ARAÚJO

**RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DURANTE A INTERVENÇÃO EM
SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

CATOLÉ DO ROCHA-PB

2017

VIRGÍNIA THAINNE SILVA ARAÚJO

**RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DURANTE A INTERVENÇÃO EM
SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Ciências
como requisito parcial para obtenção do grau
de **Licenciada em Ciências Agrárias**.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Dalila Regina Mota de
Melo

CATOLÉ DO ROCHA-PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A658r Araujo, Virginia Thainne Silva.
Relato da experiência vivenciada durante a intervenção em sala de aula no ensino fundamental II [manuscrito] : / Virginia Thainne Silva Araujo. - 2017.
26 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Agrárias) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2017.

"Orientação : Profa. Dra. Dalila Regina Mota de Melo, Coordenação do Curso de Ciências Agrárias - CCHA."

1. Estágio. 2. Docência. 3. Ambiente escolar.

21. ed. CDD 372.89

VIRGÍNIA THAINNE SILVA ARAÚJO

**RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DURANTE A INTERVENÇÃO EM
SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Ciências
como requisito parcial para obtenção do grau
de **Licenciada em Ciências Agrárias**.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Dalila Regina Mota de
Melo

Aprovada em: 06/12/2017

BANCA EXAMINADORA

Dalila Regina Mota de Melo

Prof.ª Dra. Dalila Regina Mota de Melo - UEPB
(Orientadora)

Lisiane Lucena Bezerra

Prof.ª Dra. Lisiane Lucena Bezerra - UEPB
(Examinadora)

Edem Ribeiro da Costa

Prof.ª M.Sc. Edem Ribeiro da Costa - UEPB

DEDICATÓRIA

A minha mãe Luzia Rita da Silva, ao meu pai Raimundo Fausto de Araújo, ao meu irmão Victor Ravy, a minha irmã Virna Tayná e o meu esposo Raniery Marvim, por todas as palavras de estímulo que me foram dadas durante todo o curso e para a realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me dado à oportunidade de chegar até aqui, pelo dom da vida e por me conceder a benção e alegria de está concluindo meu curso, pois sem Ele sei que em lugar nenhum chegaria, pois muitas batalhas foram vencidas para chegar até onde cheguei.

Ao meu pai Raimundo Fausto de Araújo, a minha mãe Luzia Rita da Silva, por todo amor e carinho e principalmente por acreditarem em mim, me incentivando a cada dia e a cada amanhecer me dando forças de chegar até aqui, admiro e me espelho em vocês e são exemplos para mim, por tudo o que já passaram e por nunca terem deixado de acreditar que eu conseguiria vencer, enfim, palavras vão me faltar para agradecer, amo muito vocês dois. A minha irmã Virna Tayná, meu irmão Victor Ravy, por sempre me ajudar com tudo que preciso. Ao meu esposo, Raniery Marvim, por todos os conselhos, por não me deixar desistir em nenhum momento e sempre está disposto a me ajudar a realizar meus sonhos.

A todos os professores do curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias, por todo conhecimento repassado, todas as palavras de motivação, sem vocês hoje eu não estaria concluindo o meu curso. Levarei pra sempre em meu coração a amizade de vocês. Muito obrigada por tudo!

A minha colega e companheira de estágio, Jéssica de Oliveira Lopes. Por toda paciência e companheirismo, por me ajudar todos os dias na faculdade e na conclusão do meu trabalho. Saiba que vou levar a sua amizade para a minha vida inteira.

A todos os meus colegas de classe, Andreza, Caio, Cristovão, Eriton, Fabrício, Geraldina, Jefta, Jéssica, José Ailton, Jucelino, Liama, Luana, Lucas Dantas, Lucas Herculano, Mércia, Rita de Cássia, Rodrigo, Rosicleide, Ubiratan, Victor e Willian. Pelos momentos de amizade e apoio.

Aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Em especial quero agradecer a minha querida orientadora Prof^a. Dra. Dalila Regina Mota de Melo, por todo companheirismo, dedicação e estímulo para que fosse possível a conclusão desse trabalho.

A Prof.^a Lisiane Lucena Bezerra e a Prof.^a M.Sc. Edem Ribeiro da Costa, por aceitarem o convite para participar da minha banca examinadora.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Paulo Freire

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fachada da Escola.....	17
Figura 2: Chegada dos alunos.....	18
Figura 3: Quadra poliesportiva; entrada dos banheiros; recepção diretoria; refeitório.	19
Figura 4: Acesso as salas de aula.....	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	14
2.2 INTERVENÇÃO	15
3 METODOLOGIA	17
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	18
4.1. DESCRIÇÃO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO	18
4.2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA	20
4.3. RELAÇÕES INTERPESSOAIS	21
4.3.1 Experiência em sala de aula	22
5 DIAGNÓSTICO DO CAMPO DE ESTÁGIO	23
5.1 PRINCIPAIS PROBLEMAS DETECTADOS NO CAMPO DE ESTÁGIO	23
5.2. SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O CAMPO DE ESTÁGIO	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DURANTE A INTERVENÇÃO EM SALA DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

RESUMO

O Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada no ambiente escolar durante o Estágio Supervisionado de intervenção em sala de aula no Ensino Fundamental II, na Escola Estadual de Ensino Fundamental João Suassuna, município de Catolé do Rocha-PB. No período de 2016-2, na turma do 8º ano A, disciplina de Ciências Naturais, com alunos apresentando idade média de 14 anos. Esse momento de estágio me trouxe muito aprendizado, proporcionou o meu crescimento profissional e pessoal. Passei a ver o que realmente é ser uma professora, qual o seu papel para a sociedade e importância na formação dos alunos. Trouxe com ele a responsabilidade e compromisso com a profissão. O estágio foi de grande importância na minha formação, pois nesse momento me encontrei na profissão, que durante o curso não tinha me identificado.

Palavras-Chave: Estágio. Docência. Ambiente escolar.

REPORT ON THE EXPERIENCE EXPERIENCED DURING INTERVENTION IN CLASSROOM IN FUNDAMENTAL TEACHING II

ABSTRACT

The Supervised Internship is an experience where the student shows his creativity, independence and character. The objective of this work was to report the experience lived in the school environment during the Supervised Internship Internship in Elementary School II, at the João Suassuna State Primary School, in the municipality of Catolé do Rocha-PB. In the period of 2016-2, in the class of the 8th year A, Natural Sciences discipline, with students presenting the average age of 14 years. This moment of internship has brought me much learning, has provided my professional and personal growth. I began to see what it really is to be a teacher, what is her role for society and importance in the training of students. It brought with him the responsibility and commitment to the profession. The internship was of great importance in my training, because at that moment I found myself in the profession, which during the course had not identified me.

Keywords: Internship. Teaching. School environment.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado (ES) é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de professores, por ser um momento de fundamental importância no processo de formação dos docentes. Constitui-se espaço que possibilita aos estudantes vivenciar o que foi aprendido no curso de graduação, tendo como função integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, contribuindo assim para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática. Sendo assim, o Estágio Supervisionado tem um papel fundamental no processo de formação inicial, pois, o mesmo caracteriza-se como a prática em meio à aprendizagem na graduação (CHAVES; RODRIGUES; SILVA, 2012).

O ES é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária (BIANCHI et al., 2005).

Os estágios possuem relevância nos currículos dos cursos, uma vez que o discente tem a oportunidade de viver experiências que o preparam para a docência. É importante que se discuta o estágio como espaço de contribuição para a formação e produção dos saberes de ensinar, uma vez que a interação com o campo de atuação propicia experiências nos diversos desafios da atividade pedagógica (MACIEL; MENDES, 2010).

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

Concordando com Tardif (2002), o ES constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas, uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

Segundo Rosa Kulcsar (2004), o ES deve ser considerado um instrumento fundamental no processo de formação do professor. Poderá auxiliar o aluno a compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação de sua consciência política e social, unindo a teoria à prática.

A intervenção no ES é de grande importância, pois possibilita a experiência e conhecimento mais profundos na futura área de atuação, se o Estágio fosse voltado só para as observações dentro da sala de aula “nós” estagiários com certeza adquiriríamos grandes aprendizagens, e também não poderia por em prática o que observou no estágio I (observação) (AQUINO, 2014).

Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada no ambiente escolar durante o Estágio Supervisionado de intervenção em sala de aula no Ensino Fundamental II, na Escola Estadual de Ensino Fundamental João Suassuna, município de Catolé do Rocha-PB.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com Francisco e Pereira (2004), o estágio surge como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor aluno de tantos anos descobre-se no lugar de professor. Este é um momento da formação em que o aluno e futuro professor podem vivenciar experiências, conhecendo melhor assim o seu campo de atuação.

O Estágio Supervisionado (ES) é uma das mais eficientes formas de propiciar ao estudante a complementação profissional, pois o coloca em contato direto com a realidade do ambiente escolar, com o ambiente real de trabalho e com os mais diversos problemas técnicos. Neste período, também o aspecto humano-social é aprimorado, em face do consequente contato com problemas sociais e culturais, que se apresenta no ambiente de trabalho (FERREIRA, 2014).

De acordo com Tardif (2002), o ES constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula

O ES torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança (PIMENTA, 1997).

A função principal da prática pedagógica é a de desenvolver o processo ensino-aprendizagem. Essa prática deve estar pautada numa aliança entre educador e educando com um único objetivo, a aprendizagem e o desenvolvimento do educando, devendo, portanto, ambos exercer uma ação de aliados (MILANESI et. al., 2008, p. 141).

Para realização do Estágio na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a documentação exigida é um Termo de Compromisso de Estágio (Instrumento Jurídico de que trata a Lei n° 11.788, de 25/09/08) devidamente preenchido com os dados da fase do Estágio

Supervisionado a ser realizado, da instituição de ensino, empresa concedente e do estagiário que realizará o processo e assinado por todos os envolvidos. É exigido também um Plano de Estágio Obrigatório, onde o aluno descreve todas as atividades que serão realizadas durante o período do estágio assinado pelo estagiário, professor orientador da instituição de ensino concedente e o professor supervisor da instituição de ensino concedente e o professor supervisor da instituição de ensino da UEPB (FREITAS, 2013).

De acordo com a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, os estágios serão realizados divididos em três disciplinas, das quais são: Estágio Supervisionado I, com 105 horas – Vivência da realidade escolar e planejamento no Ensino Básico; Estágio Supervisionado II, com 150 horas – Docência no Ensino Fundamental; Estágio Supervisionado III, com 150 horas – Docência no Ensino Médio.

Os estágios serão cumpridos, preferencialmente, nas escolas públicas municipais e estaduais do município de Catolé do Rocha-PB. No Estágio Supervisionado I, será realizado a observação da vivência da realidade escolar e planejamento no Ensino Fundamental e Médio. No Estágio Supervisionado II, será realizada a intervenção em sala de aula no Ensino Fundamental. A disciplina ministrada pelos alunos estagiários é das Ciências Naturais (Ciências). O Estágio Supervisionado III será realizado na Escola Agrotécnica do Cajueiro que faz parte do Centro de Ciências Humanas e Agrárias – CCHA, Campus IV da UEPB. Neste estágio os alunos estagiários irão fazer a intervenção em sala de aula no Ensino Médio Integrado e Técnico em Agropecuária nas disciplinas da área das Ciências Agrárias.

2.2 INTERVENÇÃO

O momento da intervenção é importante na construção do perfil profissional do aluno estagiário, porque é nesse momento que a identidade do aluno é construída, partindo de uma ação vivenciada, desempenhando o papel de professor, visando à construção de conhecimentos eficazes na execução da profissão. Contudo esse choque com a realidade pode ser frustrante e desapontador, porém, pode ser o momento de encontro, onde ocorre a identificação com a profissão de docente (SILVA, 2016)

A realização da intervenção em sala de aula é onde vamos assumir o papel do professor e impor nossas responsabilidades como futura profissional docente. (AQUINO, 2014)

Com isso fica clara a importância desta atividade, que traz imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Sendo que os

maiores beneficiados será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade. (BIANCHI et al., 1998)

Durante as intervenções do Estágio Supervisionado, pode-se verificar que é de grande importância para a formação do discente, visto que é através do mesmo que é colocado em prática os conhecimentos necessários para seguir na carreira de docente. Ele proporciona conhecer como é a relação no meio escolar, entre os alunos e professores, como também com os demais membros do âmbito escolar (SILVEIRA, 2017).

3 METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado de Intervenção foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental João Suassuna (Figura 1), situada na Praça Prefeito José Sérgio Maia, município de Catolé do Rocha-PB, no período de 2016-2, na turma do 8º ano A, com alunos apresentando idade média de 14 anos.

Figura 1: Fachada da Escola Estadual de Ensino Fundamental João Suassuna, município de Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: ARAÚJO. V. T. S

A disciplina ministrada foi Ciências Naturais, oficialmente lecionada pela professora Edinir Franklin de Mesquita. Na ocasião, as atividades de intervenção em sala de aula iniciaram com os conteúdos sobre Circulação e Excreção e Respiração Pulmonar.

Iniciei as aulas com questionamentos aos alunos sobre o assunto, com o objetivo de identificar qual o conhecimento prévio sobre os temas. No começo da aula os alunos estavam um pouco tímidos e não interagiram muito, ao término da mesma solicitou-se exercício sobre o assunto discutido em sala. Com relação aos recursos didáticos utilizei o Livro didático, quadro negro e giz.

Para a realização do estágio e escrita deste relatório foi utilizada a pesquisa qualitativa (GIL, 2009) de estudo exploratório-descritivos combinados (LAKATOS, 2003).

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1. DESCRIÇÃO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental João Suassuna, está localizada na cidade de Catolé do Rocha-PB. O horário de funcionamento da escola é durante os três turnos do dia, no período da manhã tendo início às 7h e encerrando às 11h30min, no turno vespertino de 13h às 17h30min e noturno de 19h às 22h. Desta maneira a escola atende o público adolescente, jovens e adultos, tendo em vista que a mesma dispõe do Ensino Fundamental II (5º ano a 9º ano), Ensino Médio Regular, provas de Supletivo e oferta o Projeto Alumbrar e Ensino de Jovens e Adultos (EJA). A escola possui 844 alunos matriculados.

As aulas se iniciam às 7h15min, com 45 minutos cada aula, sendo cinco aulas pela manhã, com período matutino de segunda à sexta.

As maiorias dos alunos são de zona rural e chegam à escola através de ônibus do município, desta forma, chegam um pouco agitados (Figura 2), tendo em vista, que alguns ficam em corredores conversando, outros já vão logo para a sala e ficam em seus acentos esperando o professor para começar a aula.

Figura 2: Chegada dos alunos na Escola Estadual de Ensino Fundamental João Suassuna, município de Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: ARAÚJO. V. T. S

Com relação ao momento do intervalo, o mesmo acontecia às 9h30min, onde todas as salas liberadas para o lanche, com duração de 15 minutos. Neste momento era oferecido lanche de qualidade e alguns alunos já levavam o lanche de casa. Os alunos lanchavam rápido para irem brincar na quadra esportiva da escola. Após o término de intervalo, os alunos

retornavam para sala de aula para assistirem duas aulas e logo às 11 horas eram liberados para irem pra casa.

A estrutura da escola é ampla, com bastante espaço para trabalhar, disponibiliza 13 (treze) salas de aulas, todas contendo carteiras, quadro negro, ventiladores, birô e cadeira para o professor. Possui uma quadra poliesportiva coberta para as atividades físicas (Figura 3 – A), quatro banheiros (Figura 3- B), sendo dois masculinos e dois femininos, sala de diretoria, sala de professores (Figura 3- C), sala de secretária, laboratório de informática, refeitório (Figura 3- D), sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Figura 3: Quadra poliesportiva (A); entrada dos banheiros (B); recepção diretoria (C); refeitório (D), na Escola Estadual de Ensino Fundamental João Suassuna, município de Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: ARAÚJO. V. T. S

A escola é acessível aos portadores de deficiência, as dependências da mesma possuem rampas de acesso aos deficientes (Figura 4), localizadas no portão de entradas dos alunos, nos corredores das salas de aulas e na quadra de esportes.

Figura 4: Acesso as salas de aula na Escola Estadual de Ensino Fundamental João Suassuna, município de Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: ARAÚJO. V. T. S.

4.2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A escola possui o Projeto Político Pedagógico (PPP), que é desempenhado por professores e funcionários, a última atualização foi feita em Dezembro de 2016. Há dez meses o projeto está no conselho, pois, está sendo renovado o funcionamento da escola. O planejamento escolar ocorre semanalmente e os encontros pedagógicos com todos os professores acontecem a cada 30 dias.

A intervenção foi tranquila, a professora titular me deixou bem a vontade para ministrar a aula e chamar atenção dos alunos quando preciso fosse. Senti dificuldade quando ia preparar as aulas, pela indisponibilidade de livros de professores, pois, só tinha o da professora titular. Junto com a professora titular planejávamos melhorias para os alunos em relação as aulas práticas.

O planejamento das aulas ministradas por mim foram planejadas nos finais de semana e ajustadas na escola juntamente com a professora titular, assim era retirado todas as dúvidas. Foi utilizado o livro didático dos alunos, pesquisas avançadas na internet sobre os conteúdos ministrados.

Os recursos didáticos disponíveis na escola eram data show, aparelho de som, aparelho DVD, máquina fotográfica digital. Para a utilização do data show era necessário solicitar 48h antes evitando assim problemas, pois, muitas vezes não dava tempo de avisar a escola que a

aula precisava da utilização do mesmo. Já os outros recursos eram mais fáceis de conseguir a autorização, precisando apenas da assinatura de um termo de responsabilidade.

4.3. RELAÇÕES INTERPESSOAIS

No momento de intervenção é de extrema importância que se construa ótimas relações, seja com os alunos ou com professores, para que assim, haja um bom rendimento dos conteúdos trabalhados. O diálogo é essencial no ambiente escolar, pois tudo parte dele, e através dele que se solucionam os diversos tipos de problemas que venham a ocorrer na sala de aula (SILVEIRA, 2017).

Na relação de Professor Titular e Professor Estagiário, o professor regente deve ter consciência da importância do trabalho coletivo, de trocar experiências, de auxiliar o estagiário na sua formação, pois um aprende com o outro num sistema de cooperação. Assim, o estagiário poderá perceber que o professor não deve ser técnico, mas dinâmico, deve ser dotado de conhecimentos, habilidades e atitudes para crescer a cada dia de forma reflexiva e investigadora, superando dificuldades (FIGUEREDO, 2017).

Em minha experiência, a relação de professora titular x estagiária foi de companheirismo e respeito, sempre tendo um diálogo para saber onde precisava ou não melhorar. A professora titular sempre estava disponível para qualquer dúvida que surgisse como preparar o material para ministrar a aula.

A relação aluno x aluno era bem harmoniosa, tinham os grupinhos que se formavam para discutir sobre os assuntos trabalhados e fazerem as atividades, outros só para conversas paralelas, atrapalhando assim o raciocínio de quem estava ali para aprender, era preciso chamar atenção desses alunos e logo tudo se resolvia.

A relação dos alunos x estagiária era sempre com respeito. Da mesma forma que tratavam a professora titular com respeito e obediência, tratava a professora estagiária também. Logo de início ao entrar em sala de aula fiquei um pouco nervosa, pois aquele momento era tudo novo para mim e para os alunos também, mas, no decorrer da aula todo aquele nervosismo passou e a aula foi ficando cada vez mais proveitosa.

O fato de o estágio ser supervisionado por um docente o torna um treinamento, uma forma de profissionalização, na qual o estudante vivenciará o que tem aprendido na Universidade, pois passa a perceber como os conteúdos aprendidos na Universidade podem ser úteis na prática e como podem ajudar a eliminar as falhas existentes. É uma ferramenta

que pode fazer a diferença para aqueles que estão adentrando o mundo do trabalho e que têm o poder de mudar a lamentável realidade da educação brasileira então observada (FIGUEREDO, 2017).

A relação com a professora supervisora era sempre de confiança, afetividade e respeito. As dúvidas que surgiram no momento da intervenção foram bem esclarecidas por a supervisora, às orientações fizeram uma grande diferença naquele momento, pois, me ajudaram muito.

4.3.1 Experiência em sala de aula

O Estágio de intervenção proporciona ao estagiário experimentar como é ser professor de Ensino Fundamental e quais as dificuldades encontradas na profissão, por se tratar de turmas com diferente faixa etárias de idade. Ajuda também na relação aluno-aluno e professor-aluno, além de ser uma troca de experiência, é nesse momento que acontece a junção da teoria e prática. Aprendemos também a resolver problemas relacionados à educação e passamos a entender a importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

Um fator importante no estágio é estabelecer um bom relacionamento entre professora e a estagiária, pois quando é criado um vínculo é gerado um ambiente de equilíbrio, onde a professora respeita a estagiária como ser humano em fase de formação.

Foi um momento único e satisfatório, percebi que estava contribuindo na formação daqueles jovens. Esse período de intervenção foi de crescimento pessoal e profissional. Momento de auto conhecimento das minhas limitações, medo e timidez.

5 DIAGNÓSTICO DO CAMPO DE ESTÁGIO

5.1 PRINCIPAIS PROBLEMAS DETECTADOS NO CAMPO DE ESTÁGIO

Os principais problemas foram à falta de uma biblioteca para os alunos, dificultando o incentivo à leitura e pesquisa e escassez de recursos didáticos disponíveis para os estagiários.

5.2. SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O CAMPO DE ESTÁGIO

Diante dos problemas citados, sugiro que haja uma reunião com os governantes juntamente professores e diretora, para que implantem uma sala de biblioteca para os alunos. Assim tanto os alunos como professores poderão ter acesso a mais livros, para pesquisa. Podendo assim aprimorar cada vez mais os estudos e incentivar a leitura. Que esse local seja um ambiente agradável para a leitura. Com a biblioteca implantada na escola, podem-se promover eventos de leitura para os alunos.

Com a disponibilidade de apenas um data show, as aulas ficam muito presas somente ao livro didático. Sugiro que a escola tenha mais de um data show para que, quando o professor tenha mais acesso a esse recurso, não haja o problema de indisponibilidade de recursos didáticos, fazendo com que as aulas fiquem mais dinâmicas com documentários, filmes e até conteúdos novos.

A escola deveria ter maior quantidade de livros de professores disponíveis, pois ficaria um livro com a professora titular e outro seria usado no momento de necessidade, como no momento do estágio, pois a falta de livro para a estagiária dificulta no momento de planejar e ministrar as aulas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse momento de estágio me trouxe muito aprendizado, proporcionou o meu crescimento profissional e pessoal. Passei a ver o que realmente é ser uma professora, qual o seu papel para a sociedade e importância na formação dos alunos. Trouxe com ele a responsabilidade e compromisso com a profissão.

O estágio foi de grande importância na minha formação, pois nesse momento me encontrei na profissão, que durante o curso não tinha me identificado.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, R. A. **Experiência da observação e intervenção no ensino fundamental na Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia [manuscrito]**. 2014. 40p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2014.
- BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Orientação para o estágio em licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- CHAVES, I. C. G.; RODRIGUES, J. S.; SILVA, A. P. B. A importância do estágio na formação de professores. 2012. Disponível em: <<http://www.ppe.uem.br/semanadepedagogia/2012/pdf/T2/T2-003.pdf>>. Acesso em: 02/12/2017
- CURY, A. **Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.
- FERREIRA, I. S. **A teoria e a prática pedagógica do estágio supervisionado: estudo de caso**. 2014. 22f. Monografia (Graduação em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual da Paraíba, 2014.
- FIGUEREDO, E. L. **Relato de experiência vivenciada no estágio de intervenção no ensino profissionalizante [manuscrito]**. 2017. 24p. Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2017.
- FRANCISCO, C. M.; PEREIRA, A. S. **Supervisão e Sucesso do desempenho do aluno no estágio**. 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd69/aluno.htm>>. Acesso em 26/11/2017.
- FREITAS, M. **Importância do estágio supervisionado para a formação docente do licenciado em Ciências Agrárias**. 2013. 12f. Trabalho Acadêmico Orientado (Graduação em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual da Paraíba, 2013.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.
- KULCSAR, R. O Estágio Supervisionado como atividade integradora. In: PICONZ, Stela C. Bertholo. (Org.). **A Prática de ensino e o Estágio Supervisionado**. 10. ed. Campinas- SP: Papyrus, 2004, p.63-74.
- LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.
- MACIEL, E. M.; MENDES, B. M. M. **O estágio supervisionado na formação inicial: algumas considerações**. Disponível em: <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT_02_08_2010.pdf>. Acesso em: 27/11/2017.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em:
<<http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>>. Acesso em: 25/11/2017

MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 46, p. 209-227, out./dez.012. Editora UFPR.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SILVA, A. O. **Relato de experiência do estágio supervisionado no ensino profissionalizante [manuscrito]**. 2016. 31p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanas e Agrárias, 2016.

SILVEIRA, L. R. de S. **Vivência durante a intervenção no ensino médio profissionalizante na escola Agrotécnico Cajueiro [manuscrito]**. 2017. 28p. Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.